

Calazans se vinga: abandona o PSDB para ser Vice de Caiado

Telefoto de Josemar Gonçalves

BRÁSILIA — A Convenção nacional do PSD homologará hoje a chapa Ronaldo Caiado-Camilo Calazans, para concorrer às eleições para a Presidência da República com o slogan "O resgate das idéias de JK". Calazans havia assinado a ficha de filiação ao partido no dia 7, mas só ontem deu a resposta definitiva a Caiado, que o considera uma das maiores lideranças do País.

O anúncio do nome de Camilo Calazans para compor a chapa de Caiado na disputa sucessória causou surpresa aos próprios filiados do PSD e muita satisfação ao candidato. O ex-Presidente do Banco do Brasil disse que assinara a ficha de filiação no dia 7, mas que só ontem de manhã enviou telex ao Diretório do PSDB de Sergipe comunicando a sua renúncia à Presidência regional do partido.

Calazans disse que não está sendo incoerente nem está traindo o partido dos "tucanos" e resumiu a situação com o seguinte comentário:

— Como não me comunicaram que, enquanto estavam em entendimentos comigo, já tratavam de fechar outro acordo, também não me senti na obrigação de comunicar coisa alguma — disse, numa alusão à escolha de última hora do ex-Governador Roberto Magalhães a Vice "tucano".

O ex-Presidente do BB disse que a decisão de compor a chapa com Caiado foi amplamente apoiada pelos setores agrícolas com os quais sempre manteve estreita ligação desde os tempos de funcionário do Banco. Contou que foi procurado e incentivado a se aproximar de Caiado pelas lideranças rurais, depois que o PSDB resolveu escolher outros caminhos, enfatizando mais questões como choque de capitalismo e dívida externa, em vez do desenvolvimento do setor produtivo.

Feliz, Caiado referiu-se a si mesmo na terceira pessoa:

— Para quem imaginava que Caiado estava fora da sucessão, vamos concorrer em grande estilo.

O candidato do PSD disse que tem certeza de que tem o melhor candidato a Vice e que, juntos, ele e Calazans formarão uma chapa desvinculada de grupos econômicos e sem conchavos políticos. Caiado adiantou que Calazans não será "um Vice de vitrine", mas o homem responsável pela gerência das finanças públicas.



Com alegria, Caiado recebe a adesão de Calazans (à direita) ao PSD